

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

**EIXO: V CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE
CONFLITOS**

NOME DO PROJETO: GERANDO EDUCAÇÃO

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CRIANÇA E ADOLESCENTE**

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Sumário	
IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	3
INSCRIÇÕES E REGISTROS	3
COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	3
ÁREA DA ATIVIDADE	4
NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	4
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO	4
VALOR DA PROPOSTA: 200.000,00 (Duzentos mil reais)	4
MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO	4
PÚBLICO ALVO	5
IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	5
IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS	5
DESCRIÇÃO DA REALIDADE	5
DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	5
OBJETIVO GERAL DO PROJETO	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
METODOLOGIA DO SERVIÇO	6
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
ATIVIDADE 1:	7
VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	11
RECURSOS HUMANOS.....	12
ARTICULAÇÃO DE REDE	13
CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	13
RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	14
INDICADORES DE MONITORAMENTO AVALIAÇÃO.....	14
FORMAS DE FISCALIZAÇÃO.....	14
AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....	14
IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	15
INFORMAR AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE QUE A ORGANIZAÇÃO POSSUI.....	16
IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO	17

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação Criança Feliz de Sorocaba

Data de Constituição: 02/07/2009

CNPJ: CNPJ:12.207.727/000-23

Data de inscrição no CNPJ:- 05/10/2009

Endereço: Rua Paes de Linhares, 236

Cidade / UF: Sorocaba - SP Bairro: Vila Fiori CEP: 18075-630

Telefone: (15) 3359-2690/ (15) 99747-5500 Fax:

Site / e-mail: <https://criancafelizdesorocaba.org.br/>

ascriancafeliz@hotmail.com; ssocialasfeliz@gmail.com;

Horário de funcionamento / Dias da semana:

De segunda a sexta feira das 8:30 as 17:30

INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS Nº 149

Registro no CMDCA Nº 145

Inscrição no CNAS Nº

Inscrição no CMI (quando houver) Nº

CEBAS – último registro e validade Nº 235874.0023180/2020

Validade: de 31/01/2021 a 30/01/2026.

Utilidade Pública:

Nº Utilidade Pública Municipal

(X) Estadual

Lei no 10.895 de 02/07/2014

(X) Municipal

Utilidade Pública Estadual

Lei no 15.945 de 19/10/2015

Data e no. da última ata registrada no Cartório: 14/02/2022 sob no 156.997

Autorização de funcionamento Bombeiros: CLCB No 975855 – Validade: 09/02/2026

CLI – Certificado de Licenciamento Integrado: 2228102

Inscrição Municipal: 334.118

Inscrição em outros órgãos (especificar): CEE-CRCE 0482

COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

PRESIDENTE: Heitor Beranger Junior

Profissão: Empresário

VICE-PRESIDENTE: Ana Carolina de Freitas Murakami.

Profissão: Assistente Social

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: Cristiane Costa Azi

Profissão: Do lar



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ 12.207.727/0001-23
Fone: 15 - 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascricancafeliz@hotmail.com



VICE-DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: Ronomarcos Zinkoski
Profissão: Representante Comercial

DIRETORIA SECRETÁRIA: Marco Antonio Vaz de Almeida
Formação: Ensino Superior – Publicidade e Propaganda

DIRETORA TÉCNICA: Vanessa Regina Martins Candido
Profissão: Psicóloga

CONSELHO FISCAL: Odenir William Escolpione - Profissão: Empresário
Alessandra Júlio Paes - Profissão: Administradora
Gisele de Souza Neres - Profissão: Comerciante

ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte
Secundária, quando houver:
 Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia de direitos

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

VALOR DA PROPOSTA: 200.000,00 (Duzentos mil reais)

Valor Mensal 16.666,67

Valor Global 200.000,00

MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO

Eixo V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

- a) Projetos que visem à proteção e à garantia do direito da criança e adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional, bullying e outras.
- b) Projetos que desenvolvam atividades de fortalecimento do vínculo, orientação e acompanhamento sócio familiar das crianças e adolescentes para a prevenção da violência doméstica por meio de intervenção no grupo familiar, com o fortalecimento dos vínculos afetivos familiares.
 - I.Prevenção primária:
 - a) Projetos que promovam a cultura de paz junto a crianças, adolescentes e suas famílias.
 - b) Projetos que atuem na prevenção da violência doméstica por meio de ações junto às famílias, educadores e demais sujeitos do sistema de garantia de direitos.



Rua Paes de Linares, 236 - Vila Fiori
CNPJ 12.207.727/0001-23
Fone: 15 - 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



II. Prevenção secundária:

a) Projetos que identifiquem precocemente crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e/ou social e/ou que já estejam sob maus-tratos, acionando a rede de proteção do território, para que aconteça a atenção integral em consonância com os fluxos já estabelecidos pelas políticas públicas, propondo formas para evitar que atos de violência aconteçam ou se repitam.

PÚBLICO ALVO

40 Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos com transtornos de aprendizagem e educação que estão em fila de espera da demanda reprimida.

IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO E IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Estamos localizados na Zona Norte, sendo hoje o nosso maior público atendido e de procura, porém temos assistidos na Zona Leste (Jardim Saira e Brigadeiro Tobias) e Zona Oeste (Jardim Tulipas e Júlio de Mesquita). porém temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso desses adolescentes nas atividades ofertadas.)

IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

40 vagas Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por diversas situações que impede seu desempenho e sua autonomia.

A Zona Oeste de Sorocaba tem alguns dos bairros com maior índice de violência, drogadição e criminalidade, como Jardim Nova Esperança, Vila Barão, Zulmira, etc.

As atividades desenvolvidas visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, a garantia e defesa de direitos.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e

regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A ACFS promove um espaço de convivência que visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades que propiciam orientação, promovendo o desenvolvimento e inclusão e diminuindo as desigualdades.

- Oficinas Psicopedagógicas com conteúdos lúdicos, jogos matemáticos e de raciocínio.

Rodas de conversa sobre temas diversos; - Oficinas de arte, terapia e passeios culturais, conforme o calendário cultural do município. Atendimento familiar de fortalecimento de vínculos e garantia e defesa de direitos.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Oferecer um espaço de convivência para oportunizar o desenvolvimento individual e social, de protagonismo e autonomia de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social com transtornos e dificuldades de aprendizagem, por meio de recursos psicopedagógicos, psicossocial, musicalização e arte educativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir para inclusão social por meio da educação complementar, acompanhamento psicopedagógico e psicossocial;

- Ampliar o acesso à cultura e a arte por meio de oficinas de arte educativa;
- Contribuir com a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes;
- Desenvolver habilidades sociais e artísticas;
- Promover a convivência com as diferenças e o respeito às individualidades;
- Oferecer atendimento multidisciplinar para crianças e adolescentes e seus familiares
- Oferecer atividades diversas que auxiliem no desenvolvimento e formação dessas crianças e adolescentes;
- Desenvolver habilidades essenciais de comunicação, comportamento, relacionamento, proatividade, trabalho em equipe

METODOLOGIA DO SERVIÇO

A formação técnico-profissional deve ser constituída por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, em programa correlato às atividades desenvolvidas.

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificada em cada uma delas, descrita detalhadamente.

Nossa metodologia visa criar um ambiente rico em estímulos, onde as crianças e adolescentes Desenvolvam-se em todas em todas as áreas de suas vidas, tornando-se indivíduos mais confiantes, capacitados e engajados com o mundo ao seu redor. Promovendo o seu desenvolvimento intelectual, emocional, social e cultural. As ações serão cuidadosamente planejadas e executadas para garantir que cada objetivo seja atingido, sempre com foco na individualidade e no potencial de cada um.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Oficinas Psicopedagógicas

Objetivo específico: O objetivo principal das nossas oficinas de aprendizagem é promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes por meio de atividades lúdicas e estimulantes. Focamos em aprimorar habilidades essenciais que impactam diretamente o seu crescimento intelectual, emocional e social. Atividades de aprendizagem que estimulem a escrita, a fala, memória de curto e longo prazo, com cores, formas, raciocínio lógico, atividade de vida diária, brincadeiras e jogos de raciocínio, atividades lúdicas que possam ser utilizados no processo de aprendizagem, favorecendo o aspecto cognitivo, social, comportamental, e de identidade.

Meta Quantitativa : 40 crianças e/ou adolescentes

Meta Qualitativa: Que as crianças e adolescentes participantes do projeto demonstrem mais autonomia, e independência que consigam Comunicar suas necessidades e opiniões de forma clara e respeitosa, demonstrar maior senso de dever em relação às suas tarefas, ao seu comportamento e ao ambiente em que vivem.que eles desenvolvam uma percepção mais aguçada de suas responsabilidades, seja em relação às suas tarefas (escolares ou do projeto), ao seu comportamento em diferentes contextos sociais, e ao cuidado com o ambiente em que vivem, promovendo a cidadania ativa.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Número de atividades realizadas e frequência de participação registrada

Periodicidade da avaliação das metas: Mensais.

Forma de conduzir a atividade: as atividades será centrada na ludicidade e na interação, elementos essenciais para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Nosso objetivo é criar um espaço onde eles se sintam seguros para explorar, aprender e se expressar. Vamos propor uma variedade de brincadeiras que estimulem a imaginação, a cooperação e o desenvolvimento físico e cognitivo. Isso inclui jogos de tabuleiro que ensinam estratégia, brincadeiras em grupo que promovem o trabalho em equipe e o respeito às regras, e atividades recreativas que incentivam a movimentação e a interação.

Profissionais envolvidos psicopedagoga/Educador

Período de realização semanal: segunda, quarta e sexta

Horários: 8h30 às 10h00 e 14h00 às 15h00

carga Horária: 2h30

Quantas horas de atividades semanais: 7h30

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativa: Aprimoramento da Expressão e Comunicação: As crianças e adolescentes demonstrarão maior confiança e fluência na escrita e na fala, fortalecimento das funções cognitivas: capacidade de identificar e relacionar cores e formas, e no desenvolvimento do raciocínio lógico para solucionar problemas. Desenvolvimento da Autonomia e Habilidades para a Vida Diária: Os participantes apresentarão maior independência e competência na realização de atividades de vida diária Social e Emocional: As interações em grupo, por meio de brincadeiras e jogos, levarão a um melhor desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos,



além de um maior controle e expressão das emoções.

Quantitativos: Feedback Positivo por meio de questionários para pais/responsáveis e observação dos educadores, número de Habilidades Desenvolvidas por Participantes. Redução de comportamentos desafiadores ou de dificuldade de interação

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Rodas de Conversas

Objetivos Específicos: Criação de espaços de diálogos onde as crianças, adolescentes, possam se expressar e discutir sobre os temas propostos. Promover a escuta ativa e o respeito às diferentes opiniões: criar um ambiente seguro onde crianças e adolescentes se sintam à vontade para expressar seus pensamentos e sentimentos, ao mesmo tempo, em que desenvolvem a capacidade de ouvir e compreender os pontos de vista dos outros, mesmo que distintos dos seus.

Metas Quantitativas: Alcançar uma média de 80% de participação ativa nas discussões. Abordar, no mínimo, 2 temas relevantes para o desenvolvimento integral dos participantes por roda de conversa. Número de Conflitos Resolvidos: Registrar, pelo menos, uma situação de conflito ou divergência de opinião resolvida construtivamente durante a Roda de Conversa.

Metas Qualitativas: Estudo da Empatia e Respeito: Observar-se-á um notável aumento na capacidade dos participantes de demonstrar empatia pelas experiências e sentimentos dos outros, com uma redução de interrupções e um maior respeito pelas opiniões divergentes.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Para garantir que a atividade “Rodas de Conversas” seja eficaz e seus resultados possam ser comprovados, vamos detalhar como cada meta será avaliada: A participação ativa será verificada por meio de uma lista de presença combinada com um registro por sessão. O técnico anotará os participantes que contribuíram com alguma fala relevante, pergunta ou interação significativa durante a Roda de Conversa. Ao final do ciclo, será calculada a média de participações por indivíduo e a porcentagem geral de participação ativa do grupo.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensais.

Forma de conduzir a atividade: O espaço será organizado em círculo, sem barreiras, para promover a igualdade e a interação visual entre todos. Garantir um ambiente calmo e livre de distrações, que convide à escuta e à reflexão. Em algumas sessões, especialmente no início, pode-se usar uma atividade curta de quebra-gelo para relaxar o grupo e estimular a interação inicial.

Profissionais envolvidos psicóloga(o)

Período de realização semanal: primeira quarta -feira e última sexta feira do mês

Horários: 10h00 às 11h00 e 14h00 às 15h00

Carga Horária: 2h00

Quantas horas de atividades semanais: 4h00

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativa: Melhora na expressão e evolução na fluência verbal e na capacidade de organizar pensamentos antes de se expressar. Maior clareza e coesão em suas falas, conseguindo transmitir suas ideias de forma mais compreensível. Fortalecimento do Senso de Pertencimento e Segurança: sentir-se mais acolhidos, valorizados e seguros para compartilhar no grupo. A roda será vista como um espaço de confiança, onde podem ser autênticos sem medo de julgamento.

Quantitativos: Diversidade de Temas Abordados: Conseguir abordar, no mínimo, 2 a 3 temas distintos, com a participação de pelo menos 70% do grupo em cada tema. Frequência de Participação Ativa: Alcançar uma média de 80% de participação ativa por sessão, medida pelo número de vezes que cada criança ou adolescente contribui com uma fala relevante, pergunta ou comentário.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Oficinas de criatividade e passeios culturais.

Objetivos Específicos: atividades que envolvem o uso dos movimentos corporais, criação musical e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e adolescentes, viabilizando a expressão de sentimentos por meio da arte e aumentando o grau de independência e autonomia. Desenvolver a capacidade de imaginação, inovação e expressão de ideias e sentimentos por meio de diversas linguagens artísticas (pintura, desenho, escultura, colagem, música, teatro, etc.).

Metas Quantitativas: Explorar e aplicar, no mínimo, 5 técnicas artísticas diferentes ao longo do ciclo das oficinas. Realizar, pelo menos, 3 passeios culturais (ex: museus, galerias, teatros, centros culturais, monumentos históricos) por ciclo de atividades.

Metas Qualitativas: Melhora nas Habilidades Participativa e Respeito à Diversidade: Observar-se-á um envolvimento, mais efetivo, em trabalhos em grupo, com demonstração de respeito às ideias dos colegas e valorização das diferentes formas de expressão.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Será avaliado por meio da lista de presença individual em cada oficina e passeio. Adicionalmente, o técnico preencherá um registro de participação efetiva por sessão, contemplando o desempenho e o envolvimento de cada participante.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensais.

Forma de conduzir a atividade: As oficinas e passeios serão conduzidos de forma lúdica e interativa, para incentivar a participação ativa e a experimentação por parte dos participantes. Serão propostas atividades práticas que estimulem o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, da percepção sensorial e da criatividade.

Os temas abordados nas oficinas serão variados e pertinentes ao universo infantojuvenil, podendo ser inspirados em datas comemorativas, narrativas literárias, elementos da natureza ou obras de arte específicas. Essa abordagem tem como propósito despertar o interesse dos participantes e facilitar a expressão de sentimentos e emoções.

Profissionais envolvidos: Educador (a) psicopedagogo (a).

Período de realização semanal: segunda e quarta

Horários: 10h00 às 11h30 e 15h00 às 17h00

Carga Horária: 3h30

Quantas horas de atividades semanais: 7h00

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativa: Os participantes desenvolverão maior capacidade de identificar e expressar seus sentimentos por meio da arte, utilizando diferentes linguagens artísticas como um canal saudável de comunicação interna e externa. O processo criativo também contribuirá para o fortalecimento da autoestima, promovendo a aceitação de desafios e uma postura mais positiva diante de possíveis erros e frustrações.

Quantitativos: Promover, no mínimo, 1 passeio cultural significativo a cada 2 meses, totalizando 3 passeios ao longo de um ciclo de 6 meses, com o objetivo de ampliar repertórios socioculturais e estimular a integração dos participantes em diferentes contextos. Observar uma redução de pelo menos 20% nos comportamentos de busca excessiva por validação ou ajuda desnecessária, especialmente em tarefas que os participantes já são capazes de realizar de forma autônoma. Essa mudança será monitorada por meio de observações sistemáticas e registros comportamentais ao longo do ciclo.

Carga Horária: 3h30

Quantas horas de atividades semanais: 7h00

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativa: Espera-se que, ao longo da participação nas oficinas, os participantes: Demonstrem maior confiança e fluidez na exploração de instrumentos musicais, na reprodução de ritmos e melodias, e na utilização da expressão corporal como forma complementar de comunicação musical; Desenvolvam a capacidade de improvisar e criar musicalmente de forma mais espontânea, diversificada e expressiva; Aprimorem a escuta musical, tornando-se mais atentos aos diferentes elementos sonoros, como timbre, intensidade, duração, altura e ritmo; Ampliem sua capacidade de identificar e reconhecer elementos musicais em contextos variados, favorecendo a construção de um vocabulário musical mais rico e consciente.

Quantitativos: Realização de 2 oficinas semanais, durante o período de execução do projeto.

Total previsto de 8 oficinas por mês.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Atendimento familiar de fortalecimento de vínculos e garantia e defesa de direitos

Objetivos Específicos: Atendimentos individualizados, acolhimento e estudo social, além de rodas de conversas, dinâmicas e/ou palestras que tragam orientação e conhecimentos relacionados a garantia de defesa de direitos.

Metas Quantitativas: Realização de Rodas de Conversa/Palestras: Conduzir 1 rodas de conversa, dinâmicas e/ou palestras mensais com temas relevantes para a defesa de direitos e fortalecimento de vínculos

Metas Qualitativas: Realizar estudo social aprofundado para identificar as vulnerabilidades, potencialidades e recursos socioassistenciais disponíveis para cada família

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Registro de Atendimentos: Fichas de atendimento individualizadas com data, duração, tema abordado e encaminhamentos realizados. Controle de participação em rodas de conversa, dinâmicas e palestras.

Periodicidade da avaliação das metas: Mensais.

Forma de conduzir a atividade: O espaço será organizado em círculo, sem barreiras, para promover a igualdade e a interação visual entre todos. Garantir um ambiente calmo e livre de distrações, que convide à escuta e à reflexão. Em algumas sessões, especialmente no início, pode-se usar uma atividade curta de quebra-gelo para relaxar o grupo e estimular a interação inicial

Profissionais envolvidos psicóloga(o) e assistente social

Período de realização semanal: última quinta feira do mês

Horários: 18h00 às 19h00

Carga Horária: 1h00

Quantas horas de atividades mensal: 1h00

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativa: Aumento da Participação Cidadã. A partir do fortalecimento dos vínculos comunitários promovido pelas oficinas e das interações com os serviços públicos, espera-se que as famílias participantes desenvolvam maior segurança e confiança para: acessar políticas públicas e equipamentos sociais disponíveis em seu território; se posicionar ativamente diante de situações de violação de direitos ou necessidades específicas; Tornarem-se protagonistas na defesa de seus direitos, ampliando sua participação cidadã e sua autonomia. Redução de Situações de Vulnerabilidade Social e Familiar.

Embora esse seja um processo gradual e de longo prazo, o projeto prevê que, por meio do acesso à informação, orientação adequada e encaminhamentos responsáveis, haja: Redução de situações de risco social, especialmente aquelas relacionadas à negligência, violência doméstica, evasão escolar ou isolamento social;

Quantitativos: Realização de 12 encontros ao longo do ano, com frequência mensal, garantindo a continuidade das ações e o acompanhamento regular das famílias; Condução de no mínimo 1 ação coletiva por encontro, sendo uma roda de conversa, dinâmica ou palestra abordando temas diversos como: cidadania, saúde, educação, convivência familiar, proteção à infância e adolescência, acesso a serviços públicos, garantia e defesa de direitos entre outros; com foco em orientar e promover autonomia aos participantes;

VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O prazo de vigência do Termo de Fomento será de 12 (doze) meses contados

da data de assinatura do Termo.

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Oficina psicopedagógica	Segunda, quarta e sexta-feira	8h30 às 10h 14h às 15h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rodas de conversa	Primeira quarta e última sexta do mês	10h às 11 h 14h às 15h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de criatividade e passeios culturais	Segunda e quarta	10h às 11h30 15h às 17h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento familiar de fortalecimento de vínculos e garantia e defesa de direitos	Mensal, última quinta-feira do mês	18h às 19h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Observações:

RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Qtd	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Remuneração mensal	Atribuições
Assistente Social	1	Superior	20 h/semanal 80 h/mensal	Segunda, Quarta e Sexta Feira das 09:00 as 16:00 com intervalo de 1 h p/refeição	MEI		Responsável pelo acompanhamento das famílias dos assistidos no projeto, encaminhando aos serviços de apoio quando necessário, e orientando sobre garantia e defesa dos direitos.
Psicólogo	1	Superior	16 h/ semanal 80 h/mensal	Quarta Feira e Sexta Feira das 08:30 as 17:30 com intervalo de 1 h p/refeição	MEI		Responsável por auxiliar no planejamento e no desenvolvimento prático das atividades, realização de rodas de conversa temáticas, acolhimento emocional dos participantes e da equipe.



Psicopedagogas	2	Superior	24 h/semanal 24 h/mensal	Segunda, Quarta e Sexta Feira das 08:30 as 17:30 com intervalo de 1 h p/refeição	MEI	Responsável por propostas de atividades que auxiliem na melhora do processo de aprendizagem, promovendo a autonomia e melhora na autoestima dos assistidos.
Arte Educa-dor (arte educativa)	1	Superior	16 h/semanal 80 h/mensal	Segunda e QuartaFeira das 08:30 as 17:30 com intervalo de 1 h p/refeição	MEI	Responsável por traçar caminhos e propor atividades que trabalhem a fala, audição e escrita.

ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
CAPS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento da demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento da demanda

CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013. O local de atendimento será na região Norte I de Sorocaba. Para garantir que os participantes possam chegar às atividades, há uma **parceria com a URBES** (Empresa de Desenvolvimento Urbano e Social de Sorocaba) para oferecer **passage gratuito**.

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;
- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Busca Ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.



RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Por meio de recursos psicopedagógicos, psicossociais e de arteterapia, será oferecido um espaço de convivência que oportunize o desenvolvimento individual e social, o protagonismo e a autonomia de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, com transtornos e dificuldades de aprendizagem.

O projeto visa propiciar a troca de experiências e vivências, além de proporcionar oportunidades de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades que contribuam para o crescimento pessoal, o resgate da autoestima e o enfrentamento das situações de vulnerabilidade.

Forma Qualitativa:

A experiência no espaço de convivência e a superação de desafios por meio das atividades propostas contribuirão para o resgate e o fortalecimento da autoestima, permitindo que crianças e adolescentes se tornem mais proativos na tomada de decisões e na busca por seus objetivos. Além disso, desenvolverão a capacidade de interagir com colegas e adultos, expressar sentimentos e resolver conflitos construtivamente.

Forma Quantitativa:

Frequência de Participação: Alcançar e manter uma taxa média de assiduidade de, no mínimo, 80% dos participantes nas atividades semanais.

Atividades Realizadas: Promover, no mínimo, 2 atividades temáticas mensais com foco no desenvolvimento pessoal, emocional, cognitivo e social.

Evolução no Comportamento Socioemocional: Observar melhoria em pelo menos 60% dos participantes, com base em avaliações diagnósticas iniciais e finais realizadas pela equipe técnica, utilizando instrumentos como relatos qualitativos, escalas de autoestima e indicadores de interação social.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Acolhimento e Escuta Especializada:** Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido;
 - **Palestras, Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal)
 - **Articulação com a Rede Socioassistencial:** Tabulação do número de ações intersetoriais realizadas pela equipe técnica; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido.
 - **Atividades com Equipe:** Frequência e participação nas atividades propostas e feedback da equipe.

FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

A diretoria executará um conjunto de estratégias voltadas à garantia da correta implementação e do cumprimento do plano de trabalho.

Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.

AÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Equipe Multidisciplinar Qualificada composta por profissionais como psicólogo, pedagogos, assistente social e educador. Esses profissionais devem possuir experiência comprovada no trabalho com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, garantindo a abordagem integral e especializada que a Resolução CNAS nº 01/2013 preconiza. A capacitação contínua dessa equipe também é vital.
- salas para atividades pedagógicas
- materiais didáticos, pedagógicos e lúdicos em quantidade e qualidade adequadas. Isso engloba desde livros, jogos educativos, materiais de arte e esporte, até recursos tecnológicos que possam enriquecer as atividades e estimular o aprendizado e o desenvolvimento das potencialidades individuais.
- articulação com outros serviços públicos essenciais de Sorocaba, como escolas, unidades de saúde (UBSs), Conselhos Tutelares e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Essa rede garante o encaminhamento e o acompanhamento integral dos casos que demandem atenção para além das atividades do programa.

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim

() Não

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de atendimento (2)	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, notebook.	Materiais de Escritório.

Sala Multifunciona I (2)	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, projetor.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papeis comuns e papeis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Cozinha	armários, geladeira, freezer, fogão utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros (4)	Vaso com assento, lixeira, papelaria, saboneteira, pia.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.
Sala da coordenação (1)	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, notebook.	Materiais de Escritório.
Sala do ADM (1)	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, notebook.	Materiais de Escritório.



Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
 CNPJ 12.207.727/0001-23
 Fone: 15 - 3359-2690 / 99747-5500
 E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com



Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori - Sorocaba São Paulo
Obs. temos uma parceria com a URBES para oferecer o passe gratuito para garantir o acesso das crianças e adolescentes nas atividades ofertadas.) Locado () Próprio () Cedido (x)
Condições de acessibilidade (Informar as medidas de acessibilidade do local a ser executado o serviço)

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Banheiros (1)	Vaso com assento, lixeira, papeladeira, saboneteira, pia.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.
Sala Multifuncional (1)	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores, projetor.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papéis comuns e papéis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Rampa de acesso móvel.		

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN
 Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.
 Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4
 Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500
 E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Sorocaba, 22 de julho de 2025.

Dados:
 2025.07.23
 12:39:51
 -03'00'

Heitor Beranger Junior
 Presidente



Rua Paes de Linares, 236 - Vila Fiori
CNPJ 12.207.727/0001-23
Fone: 15 - 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

